

CUIDADOS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE GOVERNADOR VALADARES 2024-2026¹

Luiza Almeida Ribeiro²

Universidade Federal de Juiz de Fora

Alice Sena Ferreira³

Universidade Federal de Juiz de Fora

Clara Dutra Campos⁴

Universidade Federal de Juiz de Fora

Isabelly Fernandes de Souza Silva⁵

Universidade Federal de Juiz de Fora

Clarice Lima Álvares da Silva⁶

Universidade Federal de Juiz de Fora

Gisele Queiroz Carvalho⁷

Universidade Federal de Juiz de Fora

Kellem Regina Rosendo Vincha⁸

Universidade Federal de Juiz de Fora

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Nutricionistas; Educação Permanente em Saúde.

¹ Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde de Governador Valadares 2024-2026. Saúde pública. Relato de experiência.

² Estudante de nutrição. Discente da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares. luiza.almeida@estudante.ufjf.br

³ Estudante de nutrição. Discente da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares. alice.sena@estudante.ufjf.br

⁴ Estudante de nutrição. Discente da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares. clara.campos@estudante.ufjf.br

⁵ Bacharel em Nutrição. Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares. E-mail: isabellyfernandes584@gmail.com

⁶ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde/Saúde Coletiva. Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares. clarice.silva@ufjf.br

⁷ Nutricionista. Doutora em Ciências. Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares. gisele.carvalho@ufjf.br

⁸ Nutricionista. Doutora em Ciências. Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares. kellem.vincha@ufjf.br

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como porta preferencial de entrada do sistema de saúde no Brasil, sendo responsável pelo cuidado e pela organização dos serviços oferecidos à população adscrita, com garantia de acesso universal, integral e gratuito, considerando as necessidades e os determinantes de saúde do território. Sua operacionalização ocorre por meio de equipes multiprofissionais que atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS), reconhecidas como espaços potenciais para educação, formação profissional, pesquisa, inovação e avaliação tecnológica das redes de atenção (Brasil, 2017).

Em 2023, com o objetivo de potencializar a APS, foram instituídas as equipes Multiprofissionais (eMulti), compostas por profissionais de saúde de diferentes áreas do conhecimento. Entre as atividades desenvolvidas pelas eMulti estão: atendimento individual, em grupo e domiciliar, matriciamento, discussão de casos, atendimento compartilhado com outros profissionais, ações de saúde à distância, construção de projetos terapêuticos singulares e atividades intersetoriais (Brasil, 2023).

No âmbito da APS/eMulti, as ações voltadas à alimentação e à nutrição assumem relevância crescente diante do aumento das doenças crônicas não transmissíveis. Nesse contexto, o nutricionista é reconhecido como profissional essencial ao cuidado da população, desenvolvendo ações como: diagnóstico nutricional; avaliação e monitoramento do estado nutricional; identificação do perfil populacional; desenvolvimento e implantação de protocolos de atendimento; atendimento nutricional individual e domiciliar; elaboração de prescrição dietética; ações educativas; e análise de dados de vigilância alimentar e nutricional (Conselho Federal de Nutricionistas, 2018).

Na prática, contudo, o nutricionista enfrenta desafios relacionados à formação de base técnica e às limitações na organização e qualificação da atenção nutricional (Funcia, 2019). Somam-se a isso os desafios relacionados ao padrão alimentar e ao estado nutricional da população, marcados pelo aumento no consumo de alimentos ultraprocessados e pelo crescimento do excesso de peso. Diante desse cenário, torna-se necessária a oferta de instrumentos educacionais e organizativos para apoiar a prática desses profissionais. Assim, este relato tem por objetivo apresentar a experiência do projeto de extensão Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde de Governador Valadares, na qual foi

elaborado um material instrutivo voltado para as ações do nutricionista nesse nível de atenção.

2. DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de um instrutivo das ações do nutricionista para a APS, com o objetivo de apoiar a prática profissional por meio da organização do processo de trabalho, planejamento e execução de ações de alimentação e nutrição no território.

O instrutivo foi desenvolvido no município de Governador Valadares, localizado no estado de Minas Gerais, na região do Vale do Rio Doce. O município conta com nove nutricionistas vinculados às equipes eMulti, distribuídas nas modalidades Ampliada e Complementar, e quatro nutricionistas vinculados à Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Para a construção do instrutivo, foi aplicado um questionário *online* composto por questões semiestruturadas, abrangendo características pessoais, de formação e de atuação profissional. Com a participação de 13 nutricionistas, verificou-se que a maioria (69,2%) está vinculada a 10 a 12 equipes, atua em 6 a 9 UBS diferentes (61,2%) e apresenta experiência inferior a três anos na Nutrição em Saúde Coletiva ($n=9$; 69,2%), sendo que 46,2% possuem menos de um ano de experiência. No que tange às ações desempenhadas na APS, as mais citadas pelos nutricionistas foram: atendimento individual específico (84,6%), atendimento individual compartilhado (38,5%), grupo específico (30,8%), visita domiciliar específica (30,8%) e grupo compartilhado (23,1%). O cuidado nutricional concentra-se, sobretudo, em adultos, citados por todos os nutricionistas, e em idosos, mencionados por 85% deles, com destaque para usuários com condições crônicas, como diabetes mellitus e dislipidemia. Em relação ao uso de protocolos para o cuidado nutricional, individual ou coletivo, 30,8% relataram não utilizar.

Complementarmente, foram realizados quatro momentos de Educação Permanente em Saúde, conduzidos por meio de metodologias ativas e participativas, com a presença de 12 a 17 participantes por encontro, nos quais foram discutidas as práticas mais realizadas pelos nutricionistas e construídos coletivamente Procedimentos Operacionais Padronizados (Soares et al., 2026).

O presente relato faz parte de um estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora, CAAE nº 58784522.5.0000.514, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3. RESULTADOS

O instrutivo teve como base o levantamento das ações realizadas pelos nutricionistas e os momentos de Educação Permanente em Saúde. Trata-se de um material composto por 72 páginas, organizado nos seguintes tópicos: 1) Diagnóstico situacional dos territórios; 2) Fluxo de encaminhamento para o nutricionista da APS; 3) Atendimento individual na APS; 4) Visita domiciliar na APS; 5) Grupos na APS; 6) Encaminhamento para outros serviços de saúde; 7) Considerações finais; 8) Anexos com Procedimentos Operacionais Padronizados; e 9) Referências bibliográficas.

Com o objetivo de tornar o material mais interativo, foi inserido um personagem avatar de nutricionista da APS, criado por meio de Inteligência Artificial, que ao longo do instrutivo apresenta perguntas de reflexão e sugestões de leituras e vídeos complementares.

Após a construção do instrutivo, foram realizados dois encontros com os nutricionistas da Atenção Primária à Saúde do município, cada um com cerca de 3h de duração, a fim de apresentar e avaliar o material junto aos nutricionistas participantes. Ao todo foram 27 participantes, sendo 11 nutricionistas da eMulti, 4 nutricionistas residentes e 12 estagiários do curso de Nutrição de duas instituições de ensino.

A atividade foi iniciada com a exibição de um vídeo de apresentação do instrutivo. Em seguida, os participantes foram divididos em quatro estações, cada uma contemplando um ou dois capítulos do material, com 15 minutos destinados à leitura do trecho correspondente. Em cada estação, havia perguntas disparadoras sobre a prática profissional e a elaboração de propostas de melhoria. Ao final, cada grupo construiu um cartaz com a síntese do trecho lido e das discussões realizadas, compartilhando os resultados com os demais participantes, e avaliou o instrutivo por meio de um questionário *online*.

O questionário online, baseado no estudo de Leite et al. (2018), foi estruturado nos seguintes tópicos: objetivos, estrutura/apresentação do material, relevância e aplicabilidade do material. Em cada tópico, havia afirmações a serem avaliadas em uma escala de quatro níveis: inadequado, parcialmente adequado, adequado e totalmente adequado.

Em relação à avaliação realizada pelos 27 respondentes, a maioria considerou o material organizado, relevante, aplicável à prática e promotor de mudanças, conforme detalhado no Gráfico 1.

Gráfico 1. Avaliação dos nutricionistas em relação ao Instrutivo das ações do nutricionista na atenção primária à saúde, Governador Valadares, MG.



Fonte: autores (2026).

Os resultados demonstram uma avaliação predominantemente positiva do instrutivo, evidenciando sua relevância e potencial para qualificar e organizar a prática dos nutricionistas na Atenção Primária à Saúde. Diante dessa receptividade favorável e do apoio da gestão municipal, o material (Vinha et al., 2026) foi encaminhado à coordenação das equipes multiprofissionais e disponibilizado a todos os nutricionistas.

4. CONCLUSÃO

Verificou-se a importância de instrumentos educacionais e organizativos para apoiar a prática dos nutricionistas na Atenção Primária à Saúde, diante da complexidade da atuação e do contexto alimentar e nutricional da população. Observou-se que o instrutivo elaborado teve boa aceitação pelos profissionais, resultado potencializado pela construção coletiva do material, com a participação dos nutricionistas ao longo de todo o processo. Espera-se que, a

partir desse respaldo técnico, ocorram mudanças positivas no cuidado nutricional e na organização das ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023**. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: [Diário Oficial da União – Portaria GM/MS nº 635/2023](#). Acesso em: 16 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [Portaria nº 2.436/2017 – PNAB](#). Acesso em: 16 out. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Resolução CFN no 600, de 25 de fevereiro de 2018**. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições em áreas específicas. Brasília, 2018. Disponível em: <http://sisnormas.cfn.org.br:8081/viewPage.html?id=600> . Acesso em: 16 out. 2026.

FUNCIA, Francisco Rózsa. Subfinanciamento e orçamento federal do SUS: referências preliminares para a alocação adicional de recursos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 12, p. 4405–4415, dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/n77WSKwsWhzyBHGxtgLfFMj/?lang=pt>
<https://www.scielo.br/j/csc/a/n77WSKwsWhzyBHGxtgLfFMj/?lang=pt>. Acesso em: 16 out. 2026.

LEITE, Sara de Souza; ÁFIO, Ana Carina de Azevedo; CARVALHO, Lúcia de Fátima; SILVA, Jéssica Maria; ALMEIDA, Paulo César; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. Construction and

validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1635-41. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>

SOARES, Vitor Emanuel Alves; GOMES, Karem Soares; NEVES, Danielle Negri Ferreira; SILVA, Clarice Lima Álvares da; VINCHA, Kellem Regina Rosendo Educação Permanente em Saúde com nutricionistas: planejamento e implementação de ações de alimentação e nutrição. Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista, v.16, n.2, p.65-85, 2026. doi: <http://dx.doi.org/10.31512/encitec.v16i2.2269>.

VINCHA, Kellem Regina Rosendo Vincha; SILVA, Clarice Lima Álvares da; SILVA, Isabelly Fernandes de Souza; RIBEIRO, Luiza Almeida; BENTO, Lara Duarte; DIAS, Viviane Cristina Salgado. Instrutivo das ações do nutricionista na atenção primária à saúde [livro eletrônico]. Governador Valadares, MG : Ed. dos Autores, 2026. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/nutricaogv/wp-content/uploads/sites/363/2026/08/Instrutivo-das-a%C3%A7%C3%B5es-do-nutricionista-na-APS-2026.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2026.